

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 2. de Julho de 1733.

## I T A L I A.

*Napoles 5. de Mayo.*

**R**eferio o Mestre de huma Tartana, que ha poucos dias chegou de Tunes, haver entrado naquelle porto hum Corsario, com huma preza pertencente a Genova, immediatamente depois que sahio de Gaeta, donde havia sido relaxado, por ordem do Emperador: que o Consul Imperial, que alli reside, com esta noticia, apresentara logo hum Memorial ao Dey daquella Regencia, pedindolhe a restituçãõ da referida Tartana, por haver sido tomada contra a palavra, que o mesmo Corsario deu, de não fazer preza alguma até certa altura; e que o Dey à vista desta representaçãõ, mandara pôr em terra os escravos Christãos, e desembarcar as mercadorias, que estavaõ a bordo da dita preza, e que se não duvidava, que o Consul Imperial, alcançasse a liberdade dos Christãos, e a restituçãõ das mercadorias. A 27. do mez passado foy o Vice-Rey ao Arsenal, onde poz o primeiro prego, em huma nova nao de guerra, que alli se fabrica, com o nome de *S. Luis Gonzaga*; e ainda que Sua Excellencia haja declarado, que deixaria para o Conde Julio Visconti, que lhe vem succeder no Vice-reynado, a dispoziçãõ dos empregos que se achavaõ vagos, tem nomeado a mayor parte delles; e a 2. fez publicar hum Decreto; pelo qual

D'd

qual

qual ordena a todos os providos, passem logo a exercitar os seus cargos. Sabbado passado se celebrou com as ceremonias costumadas, a festa da transladação da cabeça, e sangue de S. Januario, Padroeiro desta Cidade, e ficou o povo com a satisfação de ver o milagre ordinario da liquidação do sangue deste glorioso Santo, em o chegando à sua Santa cabeça.

*Florença 9. de Mayo.*

**O** Gram Duque, que continua a lograr saude perfeita, dà muitas vezes audiencias aos seus Ministros, e vay provendo de novo os Governos das Praças deste Estado. Conferio o de *Barga* a Antonio Marioni; o de *Pistoya* a Jozè Mormora; e o de *Fierenzola* a Joáo Domingos Brandi. As duas galès do Gram Duque, se fizeram à vela no primeiro do corrente, para ir cruzar contra os Corsarios de Barbaria. Os ultimos avizos de Malta nos dizem, que as naos de guerra Hespanholas, e Maltezas, que cruzavaõ na altura de Cabo de *Bona*, haviaõ aprezado, e mandado para Malta, huma Tartana Franceza, de que era Commandante o Capitaõ Joáo Arnaud, a qual vinha de Tripoli, com o pretexto, de trazer a bordo passageiros Turcos, e mercadorias pertencentes aos Infieis, para os conduzirem a Tituaõ.

*Parma 12. de Mayo.*

**A**s grossas chuvas que tem feito estes dias passados, augmentaõ tanto as aguas do Pó, que se acha inundada a mayor parte dos Campos, vizinhos a este Rio, cauzando nelles hum damno inexplicavel. O Serenissimo Infante Duque, depois de veltar de Placencia, assistio poucos dias nesta Cidade, e partio para *Colorno*, onde logra das amenidades daquelle sitio, divertido com o exercicio, alternado da caça, e da pesca. Publicou-se em nome de Sua Alteza Real hum Edicto, pelo qual permite aos subditos destes dous Ducados, que se achaõ, ou fogitivos, ou desterrados delles, possaõ recolherse outra vez a este Paiz, exceptuando blasfemadores, parricidas, e assassinos. Tambem sam comprehendidos nesta amnistia os dezertores, e os auzentes por dividas, que naõ passem de 250. libras, e dizem tem ordenado ao seu Tezoureiro, que as satisfaça, constandolhe que elles se naõ acham em estado de as satisfazer. Recebeo Sua Alteza de Sevilha hum milhaõ de patacas, para pagar à Camera Apostolica as sommas, que ella pòde pertender, pelas pençoens, que se lhe devem dos feudos de Castro, e Ronsehone, a fim de facilitar mais a sua restituiaõ.

*Genova 19. de Mayo.*

**A**s instancias do Emperador, concedeo esta Republica a liberdade aos quatro caudilhos dos Corsos descontentes. *Ciacaldi, e*

*Rasali*

*Rafali.* Sahiraõ já da Fortaleza de Saona, onde estavaõ prizioneiros, e vieraõ a esta Cidade, onde festa feira da semana passada, tiveraõ audiencia publica dos Colegios, ou Tribunaes deste Governõ, com as mesmas expressoens, que dous dias antes, o tinhaõ feito D. Luis Ciafferi, e o Padre Astelli. Acordou a Republica a D. Luis huma penção de 100. libras cada mez, com a patente de Capitaõ, e ao Padre Astelli hum Beneficio. Como estes dous ultimos recuzavaõ a liberdade, no cazo que a não tivessem para se restituirem a Corlega, onde pessuem bens muy consideraveis, e o governo não achou conveniente concederlho, foy infinita a gente, que concorreo, para lhes verem fazer esta submissaõ, a que elles se resolveraõ depois de desvanecida toda a esperança do que pertendiaõ. O Capitaõ de hum navio, que chegou hum destes dias de *Metilene*, confirma a noticia, de haver sido a Esquadra Argelina destruida por huma violenta tempestade, no primeiro do mez de Mayo, junto ao porto da Cidade de Metilene, perdendo, a sua Capitania duas sultanas, e duas naos.

*Milão 13. de Mayo.*

O Conde Julio Visconti, novo Vice-Rey de Napoles, chegou aqui a 28. do mez passado, e continua a sua assistencia nesta Cidade, onde tem frequentes conferencias com o Conde de Daun, Governador General deste Ducado; e não partirá para Napoles, a tomar posse do seu governo, antes da semana proxima. O Cardeal Arcebispo desta Cidade, que esteve muito mal, se acha ao presente melhor, e se espera que convalecerá inteiramente. Entende-se que está o Emperador inclinado a restituir a Ilha *Pancia* pertencente à herança do defuncto Duque de Parma, ainda que accrescentando-lhe a penção do feudo. As novas de *Leorne* nos dizem, haverem alli chegado letras de 70U. patacas, para pagamento das Tropas Hespanholas, que militaõ na Toscana; e as de *Genova* referem, que pelos Capitães de quatro barcas, chegadas de Calabria, e Sicilia, tiveram a de haverem os navios Maltezes tomado duas naos Argelinas, das quatro que vinhaõ de *Facchia*.

*Veneza 16. de Mayo.*

O Secretario da Embayxada de França, foy Sabbado passado comunicar ao Senado, em nome del Rey Christianissimo, a morte do Duque de Anjou seu filho. O Bispo suffraganeo de Cracovia que chegou ha pouco de Roma, teve tambem audiencia publica do *Doge*, atquem deu parte da morte del Rey Federico Augusto de Polonia. No mesmo dia, que foy o de segunda feira passada, elegeo o Senado, para Bispo de Sardonã em Dalmacia, ao Padre Fr. Vicente Maria, Capuchinho da familia de Bragadin. A 13. se deu principio à feita da Ascençaõ, com as ceremonias costumadas; e no dia

dia seguinte foy o Doge acompanhado de todo o Senado, e do Embaxador do Imperador, à Igreja Ducal de S. Marcos, onde affistio à missa solemne, que foy cantada por varios coros de musica; e depois deu Sua Serenidade hum magnifico banquete, e não fez a função dos seus despozorios com o mar Adriatico, segundo o costume annual, por cauza do mau tempo, ficando reservada esta cerimonia para à manhã. O Principe Fiderico de Wirtemberg, e muitas outras pessoas de distincão, tem chegado a esta Cidade, para ver a feira. Escreve-se de Roma, que havendo a Curia offerecido a Mons. Sardin, prezo no Castello de Santo Angelo, a opção de sair delle, debaixo de certas condiçoens, este Prelado respondera, que pois havia sido condemnado a semelhante prizaõ, queria morrer nella; mas que se esperava, que não sómente alcançaria a sua soltura, mas que será restabelecido nos seus cargos à instancia del Rey de Sardenha; como hum artigo preliminar do ajuste feito entre a mesma Corte, e a Santa Sè.

### A L E M A N H A:

*Dresda 29. de Mayo.*

**O** Eleitor de Saxonia, nosso Soberano, chegou a 7. deste mez a Wirtemberg, e no dia seguinte, depois de haver recebido a homenagem dos habitantes daquella Cidade, e da Nobreza do Circulo do Ducado de Saxonia, partio para *Hubertsburgo*, sua casa de campo, onde resolveo affistir alguns dias, para tomar o divertimento da caça. O Duque João Adolpho de Saxonia Weiffenfeld, os dous Principes de Saxonia Gotha, o Duque de Saxonia-Merseburgo, o Principe de Sondershausen, e o filho do Principe de Anhalt-Deffau, que se haviaõ achado em *Leypsig*, para affistir à cerimonia da homenagem, seguirão ao Eleitor, com que està hoje a sua Corte muy numerosa. A Eletriz, que affiste em *Moritzburgo*, se achou doente, e alguns dias de cama. As Princezas Amalia, e Margarida foraõ desta Cidade a vella, o que tambem fez o Eleitor a dez, mas de noite tornou para *Hubertsburgo*. A Duqueza viuva de Saxonia Gotha, e as duas Princezas suas filhas, sahiraõ de *Leypsig* hum dia depois do Eleitor; e se achaõ agora em *Zerbst*, onde S. A. El. ha de passar dous, ou tres dias, quando for a *Torgaw*, receber a homenagem dos habitantes daquella Cidade. Escreve-se de *Annaberg*, Cidade da Provincia de Misnia; que a 2. do corrente, cahiraõ alguns rayos nas Villas de *Schnee*, e de *Schleitzau*, que pondoas em lavareda as destruirão inteiramente.

As cartas de Varsovia nos daõ a continuação da Dieta de Polonia; e dizem, que na decima Sessão que se fez a 9. de Mayo, dera o novo Marechal principio à conferencia, com hum discurso, em que explicou

explicou a boa esperança, que tinha do feliz successo das suas deliberações, e fundada esta esperança em haver começado a sua união na vespera da festa de Santo Stanislao, dizendo, que assim como o corpo deste Santo, havia sido defendido das aves de rapina por huma Aguia, senão devia duvidar, que as forças unidas da Aguia Poloneza, os não defendesse contra os abutres seus vizinhos. Depois desta pratica se deu audiencia aos Deputados do Senado; e sendo o Palatino de Belck, o que falou em nome dos mais, e rendeu as graças à Camera em nome do Senado, pelo zelo que mostrava terido bem publico, lhe rogou, se quizesse unir com os Padres conscriptos, a fim de trabalharem com as forças unidas no remedio da patria. O Marechal lhes prometeu, que elle iria buscar o Senado, com a mayor pressa, que lhe fosse possível; e retirando-se os Deputados, propoz o Marechal, que se procedesse, segundo a ordem prescripta, na legitimação dos Nuncios. O de Pomerania se lhe opoz, dizendo, que os Nuncios Dissidentes (ou não conformados) seus Collegas, havendo suspendido a actividade da Camera, e sahido della com protestos, era necessario antes de tudo, decidir, se deviaõ ser admittidos, ou não à sua actividade; e Mons. *Sushi*, Nuncio de *Lontza* replicou, que era hum negocio já decidido; pois a Constituição de *Jagellon*, do anno de 1454. e a Ordenação de *Segismundo Augusto* de 1526. diziaõ em termos muy claros; que os Dissidentes, e os seus protectores, seriaõ para sempre incapazes, não só de actividade nos votos, mas de todos os cargos, e honras; acrescentando, que seria bem feito suprimir as confederações antigas, favoraveis aos Dissidentes, o que foy sustentado pelos Nuncios de *Osnian*, e de *Cujavia*; que allegaraõ tambem as Constituições dos annos de 1413. e 1424. porèm os Nuncios de *Culm*, e os de *Kiovia* os refutaraõ, sustentando, que se não podiaõ suprimir as Leys feitas a favor dos Dissidentes; e que sendo as Constituições allegadas, feitas antes que houvesse Dissidentes no Mundo, não podiaõ ser applicadas senão aos *Arrianos*, *Socianos*, e *Hussitas*; e que se a Camera queria com justiça excluir os Dissidentes, seria necessario produzir Leys feitas expressamente contra elles. Os Nuncios Prussianos, deduziraõ tambem as suas instrucções, pelas quaes eraõ obrigados a manter os seus Collegas Dissidentes, na actividade, e em todos os seus direitos: e depois destes, e de outros debates, propoz o Marechal, remeter a decisaõ desta materia para depois da conjunção da Camera; e assim se resolveo não obstante a opposição dos Ruffianos. A 10. se não ajuntou a Dieta por ser Domingo.

A 11. se deu principio à Sessão, com os negocios dos Nuncios de *Orsezan*, que não se achando na Sessão antecedente, quizerãõ os seus

seus adversarios, que fossem julgados por contumacia, incapazes da actividade; e porque nem ainda nesta appareção, os declarárao por taes: e a respeito da legalidade dos Nuncios de *Mescislavia* depois de algumas disputas, se decidio, que se receberiaõ dous, e que os outros seriaõ postos fora da Camera, o que se executou. Não houve a mesma facilidade em regeitar os de Czernichou, porque havendo-se resolvido na Sessão antecedente, de admitir todos os seis, por esta vez sómente, sustentando agora outros, que senão deviaõ admitir mais que quatro, se vio o Marechal obrigado a dissolver a Sessão, depois de haver esta disputa levado todo o tempo.

A 12. depois de ter o Marechal representado aos Nuncios os inconvenientes de tantas disputas, que faziaõ perder inutilmente hum tempo tam precioso, pedio à Camera quizesse dar fim à dos Nuncios de Czernichow, para depois se ajuntarem com o Senado; e os Nuncios daquella Provincia declarárao, depois de algumas contestações, que por não dilatar mais as deliberações, convinhaõ em que ficassem só quatro na actividade, reservando-se o direito de poder solicitar da Republica em corpo, lhes concedesse, poder a sua Provincia nomear seis daqui por diante. Acabado este negocio, disse *Mons. Poninski*, Nuncio de *Postnania*, que dezejava saber, se naquella dia se ajuntaria, ou não a Camera com o Senado; e havendo o Marechal pedido o parecer à Camera, a mayor parte consentio na proposta; porém opozeraõse a ella os Nuncios de *Vielan*, com o pretexto, de que era primeiro necessario tomar resolução de excluir estrangeiros do Trono; e porque muitos recuzaraõ entrar nesta materia, insistio o Nuncio de *Postnania* na sua proposta, dizendo, que era necessario juntarse com o Senado; mas que antes de o fazer tinha tres couzas, que propor.

I. Que se declarasse, que as legitimações dos Nuncios, estavaõ de todo terminadas. II. Que se rogaria aos Senadores, fizessem o mesmo juramento, que elles tinhaõ feito, de não haverem tomado, nem quererem tomar nunca presente algum de nenhuma pessoa, excepto o *Primaz*, que por causa da sua alta dignidade devia lograr esta prerogativa de não jurar. III. Que antes do ajuntamento seriaõ os Cavalleiros obrigados a deixar as suas ordens, como cousa contraria à igualdade estabelecida entre a Nobreza, que se não deve distinguir mais que pelo merecimento. Foraõ estas propostas aplaudidas por alguns, mas contraditadas por outros; que consentiraõ finalmente, em que se falasse nesta materia no Senado; e preguntando o Marechal segunda vez, se estavaõ de acordo de se unir com o Senado, respondeo a mayor parte que sim; e os Nuncios de *Cracovia*, *Postnania*, *Wilna*, *Calisch*, e outros, se levantáraõ, e começaram

meçaraõ a marchar, seguindo ao Marechal; mas ficando na Camerã muitos Palatinados; e protestando contra este ajuntamento foy obrigado o Marechal a retroceder, para os persuadir a se unirem com os mais; o que elles fizeraõ, rendendose às suas supplicas, e representações.

F R A N C, A. Pariz 6. de Junho.

**A**Nte hontem foy El Rey pela manhã á Igreja Parroquial do sitio de Versailles acompanhado do Duque de Orleans, do Principe de Conti, do Principe de Dombes, do Conde d'Eu, e dos principaes Officiaes da Caza Real, e assistio à Missa, e Procissão da Festa do Santissimo Sacramento. A resposta que o Emperador deu à declaração que lhe foy insinuada da parte de Sua Magestade Christianissima, sobre a protecção prometida à Republica de Polonia, e movimento das Tropas Imperiaes para Silezia de que já se deu hum breve extracto, era formada com as expressões, e methodo seguinte.

O Emperador não julgaõ dignas da sua attenção as mal fundadas insinuações que se empregaram em Polonia para desviar aos bons Patriotas de por a sua confiança em hum Principe amigo, vizinho, e Aliado, que seguindo o exemplo de seus Predecessores, bem longe de permitir, que se faça a menor opposição à liberdade da Republica, e à sua constituição tal qual se acha estabelecida pelas leys, será sempre o seu mais firme apoio; porque sendo Garante desta mesma liberdade em virtude dos Pactos, e convenções, que ha dons seculos subsistem entre a Augusta caza de Austria, e os Serenissimos Reys de Polonia, e a Republica deste nome, lhe toca principalmente o cuydado de a sustentar contra as empresas de quem quer q for; e bem longe que os seus Ministros hajam imitado aos que pretendem limitar os votos de hũa Nação livre a hum só foyeito, tem declarado desde o principio do interregno, assim de palavra como por escrito, que o Emperador não soffrerá que se empreguem nenhuns meyo contrarios ao direyto de huma eleyção livre na forma que se acha estabelecida pelas constituições presentes do Reyno; ainda quando se quizessem servir delles para fazer elevar ao trono de Polonia hum candidato que pelas mais circumstancias lhe fosse agradavel; e sendo taes as suas intenções, e as de seus Aliados, de quem he inseparavel não podia deixar de ficar extremamente absorto de que por huma declaração formada com termos pouco atentos, e divulgada com indecente affectação, se haja pretendido fazer cair sobre elle hũa reprehensão que conviria melhor a quem segue caminhos, e principios oppositos: e sendo soberano nos seus Estados hereditarios não tem que dar conta a ninguem da marcha das suas tropas para Silezia; porque a justiça que regula todas as suas acções não deixa duvidozos os fins a que se encaminham, e fora ver assim nesta occasião como em todas tanta rectidam no que toca ao direyto albeo, como constancia em sustentar o seu, e o dos seus Aliados.

Sua

Sua Magestade Christianissima fez a 28. do mez passado no campo de *Marte* junto ao Castello de *Marly* a revista das quatro Companhias das guardas do Corpo, e da dos *Granadeiros* de Cavallo; passando por entre as suas fileiras, e vendo-os desfilar. Mandáram-se 240. patentes de Tenentes de milicias a outros tantos *Cadetes* (ou voluntarios nobres) dos mais antigos que estam na Cidade de Metz, com ordem de se irem unir com as Companhias que se lhes destinam na sua marcha; e que acabada a Campanha se restituirã a Metz. Deuse o governo de *Cambray* que vagou por falecimento do *Marchal de Resons* que morreu nesta Cidade em idade de 88. annos a 22. do mez passado, a o *Marquez de Bessons* seu filho, que tinha mercè desta supervivencia. Armaõ-se em *Toulon* cinco naos de guerra, que serã commandadas pelo Cavaleiro de *Luines*; e corre a noticia de que em *Brest* se arma outra esquadra de tres naos.

P O R T U G A L.

*Lisboa 2. de Julho.*

**N**A quarta feira da semana passada, em que se celebrava o nascimento do glorioso S. Joã Bautista, se festejou o nome del-Rey nosso Senhor, que Deos guarde beijando a mão a Suas Magestades, e Altezas, a Nobreza vestida de gala, os Ministros Estrangeiros fizeraõ tambem o seu cumprimento ordinario, e de noite houve serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

Na festa feira se divertiraõ no passeio em huma das cazas Reaes do sitio de Bellem a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro.

No Sabbado foy a Serenissima Rainha, a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, à Tapada de Alcantara, onde tambem se achou o Principe nosso Senhor; e depois foraõ à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades. Na segunda feira foraõ as mesmas Senhoras, com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja do Collegio de Sam Pedro, e Sam Paulo dos Missionarios Inglezes onde se achava o *Lausperenne*, e se celebrava a festa dos dous Principes dos Apostolos.

A D V E R T E N C I A.

*Imprimio-se, e se acharã aonde se vendem as gazetas, a Relação da destruição da Armada Argelina. A Cópia de hũa Carta, escrita de Strasburgo, em que se dà a noticia de hum sogesto, que assiste naquella Cidade, cujas circumstancias raras expressa a dita carta. A Noticia de hum case raro, em Villa Franca de Xira, succedido este presente anno.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.  
Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 9. de Julho de 1733.

## TURQUIA

*Constantinopla 20. de Abril.*

Voz, que correo nesta Cidade, com grande susto da Corte, de huma vitoria alcançada do Exercito Ottomano, pelas armas da Persia, e de se haver rendido a Cidade de Babilonia à fortuna do Generalissimo Kouli Khan, se acha contraditada com as ultimas noticias chegadas da fronteira, que só asseguraõ, havermos perdido hum destacamento, que escoltava hum comboy de muniçoens, e viveres, que se pertendia introduzir em Babilonia, onde o Bachà Achmet se defende ainda vigorosamente; porém sempre se receya, que por mais que o seu valor faça dilatada a defença, será obrigado a renderse, porque os Persas tem occupado todos os postos por onde lhe podia entrar o socorro, fortificando-os de tal maneira, que senão he impossivel, he difficilissimo o dezalojallos; nem parece que ha meyo mais proprio para evitar a sua entrega, do que convir em algum ajuste com *Thamas Kouli Khan*. Nesta consideração se mandou ordẽem a *Topal-Osman*, que já foy Gram Vizir, e ultimamente nomeado General supremo das Tropas Ottomanas, para lhe offerecer condiçoens tam ventajozas, que o movẽo a concluir huma paz, solida, e duravel. Para este effeito se lhe mandou amplissima procuração; e se assegura, que a Corte està determinada a cedelhe

derlhe, além de outras terras, a Cidade de *Erivan*, por haver declarado sempre *Thamas Kouli Khan*; que sem lha cederem preliminarmente não entraria em nenhuma composição. Para dar mais força às negociações de Topal-Osman, se mandou marchar para a fronteira da Persia, hum corpo de 10. Janizaros, que no caminho se ham de incorporar com hum bom numero de outras Tropas, que tambem tiverão ordem para irem reforçar o mesmo Exercito. Aqui se persuadem alguns, que a conservação de Babilonia, não he o unico objecto, que obriga esta Corte a pedir a paz aos Persas; e que antes se attende às perturbações, que podem resultar aos Principes Christãos, sobre a proxima eleição de hum Rey de Polonia; não faltando quem assegure, que sobre esta materia, se tem feito já algumas propostas ao Gram Senhor. He certo, que o povo geralmente, e ainda as milicias, não só murmuraõ, mas exclamaõ contra a continuação da guerra com a Persia; e he muito para temer, que não se achando meyo para fazer a paz, ou continuar com mais ventajens a guerra, succeda alguma mudança, que não só seja fatal ao governo, mas à mesma pessoa do Sultam.

## R U S S I A

*Petrisburgo 18. de Mayo.*

**N**O dia 8. do corrente que era vespera do anniversario da coroação da Emperatriz nossa soberana, recebeu Sua Magestade Imp. os cumprimentos de parabens, de todas as pessoas de distincão de ambos os sexos; e a mesma Senhora appareceu em publico em hũa das janellas do Paço, onde vio huma frota de hyactes, e fragatas, que estavaõ formados em linha, e a salvaraõ com a sua artilharia, a que respondeu com hũa descarga dos seus canhoes a fortaleza. No mesmo dia declarou Sua Magestade ao Principe de Beveren, para Coronel de hum Regimento de Courassas. A 9. em que se celebrava a festa, teve toda a Nobreza a honra de cumprimentar a Sua Magestade, e beijarlhe a mão. A mesma senhora seguida de toda a sua Corte, desceo à Capella, onde assistio aos Officios Divinos, e ao Te Deum, a que se seguiraõ tres descargas de artilharia da fortaleza, e Almirantado, e navios, e hyactes, que o fizeraõ por huma admiravel ordem. As guardas, e outros Regimentos, que tinhaõ formado hum batalhaõ quadrado no terreiro do Paço, fizeraõ tambem tres descargas da sua mosquetaria. A Emperatriz comeu em publico com a familia Imperial, a saber; as Princezas *Anna*, e *Isabel*, a Princeza *Romodanoffski*, e o Principe de *Beveren*; e em quanto durou o jantar, se ouviu a consonancia de huma excellente musica de instrumentos, e vozes. Houve outras mezas para pessoas de distincão de ambos os sexos. De noite houve hum bayle, que durou atè às dez horas, a que se seguiu hum

hum magnifico fogo de artificio, que representava hum Templo aberto; e no seu frontespicio se via huma Coroa Imperial com o cetro, e globo, e abayxo as Coroas dos Reynos de Cazan, Astrackan, e Siberia. A Fortaleza desta Cidade, a casa da Academia das sciencias, estiveraõ admiravelmente illuminadas, e houve luminarias publicas por toda a Cidade. No dia seguinte houve tambem bayle no Paço, e se repetiraõ as luminarias. A 11. foy Sua Magestade Imp. com huma numerosa comitiva ao Almirantado, donde vio lançar ao mar hum naõ de guerra de 66. peças, a que se deu o nome de *Gloria da Russia*, e huma fragata pequena de 14. peças, que teve o de *Favorita*. O Conde de Lynar, que aqui veyo da parte do Eleitor de Saxonia, notificar a morte delRey de Polonia, teve quinta feira passada audiencia publica de Sua Magestade com as ceremonias costumadas. Monf. Lypsky, Enviado extraordinario da Republica de Polonia, mandado a esta Corte para o mesmo effeito, fez na audiencia publica, que teve, huma elegante fala à Emperatriz, assegurando-lhe, que a Republica queria observar inviolavelmente todos os Tratados de aliança, que havia concluido com os altos predecessores de Sua Magestade Imp. esperando da generosidade de Sua Magestade Imp. que teria a bondade, não só de assistir com alguma consolação à mesma Republica no presente estado em que se achava, mas tambem de a defender, no caso, que alguém quizesse insultar a sua liberdade.

P O L O N I A. *Varsovia 25. de Mayo.*

**D**epois que os Deputados entraraõ na Camera do Senado na sessaõ de 12. do corrente, e occuparaõ nella os lugares, que lhes pertenciaõ, fez o Marechal dos Nuncios hum discurso muy eloquente, sobre a perda que a Republica havia recebido, com a morte delRey Federico Augusto, de quem fez hum magnifico elogio, e rogou ao Arcebispo Primaz, continuasse em aplicar o seu cuidado, pelo socego, e beneficio da Republica. O Primaz, depois de agradecer aos Nuncios as suas boas intençoens, leu as propostas, que tinha que fazer às duas Cameras, pedindolhes, quizessem tomar logo sobre ellas deliberação. O Castellão de Kiovia falou primeiro, e insistio na exclusão dos Estrangeiros, e sobre o juramento que devião fazer, accrescentando, que sem estas circumstancias, suspenderia a actividade da Dieta. Disse depois, que se devia attender a seus irmaõs os Dissidentes, (ou não conformados) que havendo nascido com a mesma liberdade, devião ter tambem o mesmo direito; e que em vez de os oprimir era necessario reconhecellos, como Nuncios legitimamente eleitos, e admittillos a assinar a resulta da presente Assembleia, depois de haverem jurado, que não intentarãõ cousa alguma, contra a Religiaõ Catholica. O Principe Castellão de Cracovia, depois de  
haver

haver declarado, que não permitiria, que se procedesse a nada, antes de se dar a exclusão aos Estrangeiros, e se fizesse o juramento pertencido, levantou a mão, e disse; *Que jurava diante de Deos, que não tinha aceitado, nem aceitaria presente algum: que não estava empenhado por nenhum partido: e que não cuidava senão no bem publico: que estimaria, que todos podessem dizer o mesmo; mas que por infelicidade da Naçam via prevalecer sempre o espirito da parcialidade; e que os primeiros da Republica, que devião dar exemplo aos mais, eram os que se deixavão conduzir pelos seus proprios affectos, e interesses.* Declarou tambem, que não consentiria nunca, que fosse eleito Rey senão hum Polac; e por eleição livre, conforme as constituições feitas nos annos de 1593. e 1670; e como estas Constituições dizem, que se alguem emprender tirar ao Rey do Trono, ou conciliar alguma facção contra elle, será proscripto, declarado infame, e incapaz de todas as honras para sempre, as allegou, para tacitamente dar a exclusão a El Rey Stanislaõ; e porque hum dos Nuncios de Vothinia pediu que lhe mostrassem as constituições allegadas, se lhes respondeo que as procurasse. O Nuncio de Osmian, que se declarou pelo Principe Castellaõ, acrescentou, que segundo as suas instrucções, dezejava, que não só se dèsse a exclusão aos Estrangeiros *simpliciter*, mas tambem aos Estrangeiros, que haviaõ nascido em Polonia. O Principe Lubomirski, Palatino de Cracovia, apoyou com hum discurso muy serio, o parecer do Principe Castellaõ, excluindo a todo o Estrangeiro, e fundou a liberdade da eleição contra Stanislaõ, nas mesmas constituições allegadas dos annos de 1593. e 670. A Camera dos Nuncios pediu huma declaração publica ao Senado, sobre o juramento, e exclusão dos Estrangeiros; e o Primaz, remeteu esta declaração, para o dia seguinte, para o qual limitou a sessão.

S U E C I A. *Stockholmo 24. de Mayo.*

**O**S Diffidentes, (ou Não conformados) do Reyno de Polonia fizeraõ apresentar varios Memoriaes a El Rey, pedindolhe, os queira receber na sua protecção, e interceder por elles, para que a Republica os conserve nos privilegios, que lhes foraõ concedidos pelos Tratados antigos. O mesmo recurso tem buscado os Protestantes, Vassallos de outras Potencias da Europa; e Sua Magestade que tem ouvido benignamente as suas deprecações, mandou ordens aos seus Ministros, para que nas Cortes onde assistem, fação sobre esta materia repetidas representações, insinuando aos Principes, que de senão attender a recommendação tam justificada, poderà resultar lograrem os Catholicos Romanos, menos liberdade no exercicio da sua Religião. A esta mesma diligencia foy mandado novamente o Barão de Crassau à Corte de Vienna, para onde já partio, e leva ordem.

ordem de passar por Drefda, e alli fazer a mesma recommendação ao Eleytor de Saxonia.

D I N A M A R C A. *Copenhague 26. de Mayo.*

Suas Magestades se embarcaram para Noruega, e se fizeram à vela a 23. vespera da Pascoa do Espirito Santo, com hum vento favoravel, que tem continuado ategora; e assim senão duvida, que hajão chegado já a Christiania donde se esperam com impaciencia avizos da sua feliz viaje.

A L E M A N H A. *Hamburgo 2. de Junho.*

SEM embargo das muitas admoestaçoens, que por parte do Emperador se tem feito ao Duque de Mecklenburgo Carlos Leopoldo, este Principe, persistindo sempre na sua contumacia, mandou publicar em todas as Igrejas, no Domingo de Pentecoste, hum Decreto, pelo qual defende debayxo de gravissimas penas, a todos os subditos dos Estados de Mecklenburgo, reconhecer, nem submeterse à ultima patente do Conselho Aulico do Imperio, que confere a administração do Governo ao Duque Christiano Luis, seu irmao; pois em virtude della fica privado do Governo dos seus dominios, de que elle unicamente he Soberano. As cartas de Dantzick dizem, que o Magistrado mandara reforçar a guarnição do Forte de *Wechselfmunda*, que consiste ao presente em trezentos homens. As de Varsovia referem, que a Dieta se separara a 23. do mez passado, deixando fixo, o dia 25. de Agosto para a abertura da Dieta da eleyção do novo Rey; e assentado, em que senão elegera para occupar o Trono daquelle Reyno, pessoa que não seja nascida nelle: que depois da separação da Dieta, apresentou o Conde de Lewolde, Embayxador extraordinario da Ruffia, hum novo Memorial ao Primaz do Reyno, concernente à proxima eleyção, no qual depois de haver assegurado ao Senado, que a Emperatriz sua Senhora, persistia na resolução de contribuir com tudo quanto pudesse, para o repouzo, e segurança da Republica, declarou, que o unico meyo de sustentarem a uniaõ entre os seus membros, era prevenir com tempo as facçoens, que poderãõ formar os parciaes del Rey Stanislao, cujas consequencias poderiaõ ser fataes ao Reyno. Todos os avizos de *Mittau*, e de *Riga* confirmãõ, que as Tropas Ruffianas, que estão na Kurlandia, e nas outras Provincias vizinhas, estavaõ promptas; e só esperavaõ as ultimas ordens da Corte, para marcharem para o lugar, que se lhes tinha assignado.

*Vienna 30. de Mayo.*

A Casa da Serenissima Archiduqueza Maria Thereza, filha mais velha do Emperador, se hade formar no primeiro de Outubro proximo, em que Sua Magestade Imperial cumpre annos. A 25. deste

deste mez houve huma grande conferencia em casa do Bispo de Bamberg, e Wurtzburg, Vice-Chancellor do Imperio, sobre a presente situaçãõ dos negocios da Europa, pelo que toca ao Imperio; e assistiraõ nella os principaes Ministros do Emperador. O Principe Eugenio de Saboya moço, que tinha ido a Transilvania ver o seu Regimento, voltou aqui terça feira; e no dia seguinte teve a honra de saudar a Suas Magestades Imperiaes, que o receberaõ muy benignamente; e partirã com brevidade para o Campo de Silezia, que se compoem actualmente de 14U400. homens; a saber: 3U. do Regimento de *Koniseg*; 3U. do Regimento do Graõ Mestre da Ordem *Teutonica*; 900. do de *Welzeck*; e 900. do de *Stahremberg*, todos de Infantaria: 1U. do de *Hamilton*; e 1U. do de *Caraffa*, todos de Cavallos Couraças: 1U. do de *Althan*; 1U. do de *Kevenhuller*; 1U. do de *Lichtenstein*; e 1U. do de *Bathiani*, todos Dragoens; e 600. Husares do Regimento de *Desoffi*; e entende-se, que se lhe accrescentarã ainda alguns batalhoens. Espera-se nesta Corte o Conde de Chenshein, Ministro Plenipotenciario do Eleitor de Baviera; o Barãõ de Francken, Ministro do Eleitor Palatino; e o Conde de Plettenberg, irmão do primeiro Ministro do Eleitor de Colonia. Dizem que em chegando todos, nomearã o Emperador Commissarios, para entrar com elles em conferencias, juntamente com os Ministros Plenipotenciarios de Saxonia. O Conde de Nesselrooth, Commissario general de guerra, partio para Luxemburgo, e levou ordem para fazer esta viagem com toda a pressa. As Tropas, que o Emperador negoceou nas Cortes de Haffia-Cassel, e Saxonia Gotha, chegaõ a 20U.homens. Dizem que o Principe Alexandre de Wirttemberg, serã o General Supremo das Tropas em Hungria; e que o Principe Luis de Wirttemberg, terã o mando Supremo no Paiz bayxo.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que se receya naquella Corte alguma revoluçãõ, no caso, que se naõ possa concluir brevemente a paz com os Perlas; e que para a conseguir offerece o Sultaõ a Praça de *Erivan*; e se accrescenta, que a resoluçãõ que se tem tomado de concluir a paz com os Perlas a todo o preço, se funda, em que a presente situaçãõ dos negocios da Europa, lhe pòde dar occasiaõ de recompençar as grandes perdas, que o seu Imperio tem padecido de alguns annos a esta parte; porẽm a Corte Imperial, que o naõ ignora, se naõ descuida de pôr as suas fronteiras em estado de naõ recear nenhum insulto; e se continua a trabalhar com pressa em aperfeiçoar as fortificaçoens de Belgrado, e Temeswar.

Francfort 30. de Mayo.

**A** 18. do corrente se sentio pelas tres horas da tarde hum abalo de tremor de terra, em *Giessen*, *Leutzbach*, *Huyan*, *Offenbach*.

e outros Lugares destes redores; porém sem haver causado danno consideravel. Nos contornos da Cidade de *Wurtzburgo*, cahio a 2. do presente mez, huma quantidade tao prodigiosa de pedra, que cobrio a terra tres pés de altura; e difundindo-se depois, formou varias torrentes, que inundaraõ os campos, arruinando muitas Aldeas, e destruindo todas as terras dos Lugares de *Grenssen*, *Leinach*, *Remlingen*, *Uttingen*, *Berickensfeld*, e o Priorado de *Holtzkrichen*, perecendo hum grande numero de Paizanos, e de gado. As cartas de *Clumetz*, Cidade do Circulo de *Konigratz*, no Reyno de Bohemia, dizem, que no dia 27. de Abril houvera nella hum incendio, que consumira huma parte das cazas, e muitos moinhos; e que era muy consideravel a perda, que tinhaõ padecido os seus habitantes. Confirma-se a noticia de se haver concluido hum Tratado entre a Corte Imperial, e a de *Hassia-Cassel*, pelo qual esta ultima, entra no Tratado de Vienna, e se obriga a ter prompto hum corpo de Tropas, para entrar no serviço do Emperador. Tambem se confirma, que o Duque de Saxonia *Gotha*, se tem obrigado a fornecer algumas Tropas a Sua Mag. Imp. e por estas circunstancias se reconhece, q̃ a Corte de Vienna, naõ tem negligenciado diligencia algũa para se pôr em estado de formar hum consideravel Exercito sobre o Rheno, no caso, q̃ lhe seja necessario.

Aparecem varias vezes destacamẽtos de Tropas Francezas nas fronteiras do Palatinado, para reconhecer o terreno; e o mesmo fazem ao longo do Rhin. Hũa partida de 28. homẽs, passou este rio da parte de *Philipsburgo*, e andou vizitando muitos lugares, com o pretexto de buscar soldados seus, que tinhãõ dezertado. O Commandante de *Philipsburgo* se mandou queixar ao Governador de *Landau*, dizendo, serem estas entradas contrarias à paz, que se ajustou em *Bade*; e este respondeu ao Capitão que foy a esta diligencia, que as Tropas que elle tinha destacado algumas vezes, naõ levarãõ ordem mais, que para seguirem os dezertores; e que se alguns soldados haviãõ entrado no territorio Imperial, o fizerãõ sem elle o saber.

P O R T U G A L. *Lisboa 9. de Julho.*

**E**L Rey nosso Senhor, que Deos guarde, tendo consideração ao bem que o servio o Dezembargador *Manoel Godinho de Azevedo*, na occupação de Superintendente das carruagens, que trabalharãõ nas obras do Real Convento de N. Senhora, e Santo Antonio junto à Villa de *Mafra*, foy servido nomeallo para Superintendente das obras das aguas livres, e de todas as mais que se puderem introduzir com ellas, para esta Cidade, e a de *Lisboa Oriental*; por Decreto de 11. de Junho e por outro da mesma data lhe fez mercè de hum lugar supranumerario de Dezembargador da Relação da Cidade do Porto por tempo de tres annos, vencendo o ordenado, e propinas que

que lhe tocão, sem embargo de não affistir na ditta Relação; e que acabado este tempo, servindo à satisfação de Sua Magestade de outro lugar tambem supranumerario da Caza da Suplicação.

Quarta feira-primeiro do corrente se divertirão no passeyo do rio a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, e chegarão a fazer oração na Capella de Gastão Jose da Camera Coutinho, Estribeiro mór da mesma Senhora, onde estava o Laus perenne; e com esta occasião deu o mesmo Estribeiro mór hum magnifico refresco a Sua Mag. e Altezas; que no dia seguinte forão a Santo Antonio do Tojal, e apeandose para fazer oração na Ermida da quinta do Senhor Patriarca forão recebidos debayxo de palio, em cujas varas pegavaõ os parentes de sua Illustrissima, e Reverendissima, que depois de se haver cantado o *Te Deum Laudamus*, lhes deu hum magnifico jantar, não sendo menos sumptuoso o que deu a toda a familia, e comitiva; e de tarde houve tambem huma grandioza merenda, servida com bebidas nevadas de todos os generos. No Domingo 5. do corrente forão por mar a hũa das cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem onde se divertirão com a pesca; e com a occasião de entrar neste dia o Senhor Infante D. Pedro nos 17. annos da sua idade, houve serenata no mesmo sitio, e de manhã havia beijado toda a Nobreza a mão a Suas Magestades, e Altezas vestida de gala, e os Ministros das Potencias Estrangeiras concorrerão a fazer os cumprimentos ordinarios de parabens.

---

*A Novena de S. Liborio, q̃ começa a 14. deste mez, se acharà nas logeas de Izidoro do Valle à Sé Oriental, e na de João Gonçalves na rua nova.*

*A copia de huma carta escrita da Cidade de Galloway, para a de Strasburgo, em que se dà a noticia de hum sujeito raro cujas circumstancias expressa a mesma carta, se acharà onde se vendem as gazetas.*

*O singular remedio para a tosse, e defluxo no peito, que no anno de 1730. se fez publico na gazeta com approvação, e licença do Físico mór do Reyno Manoel da Costa Pereira, se acharà na botica de Manoel Forge de Faria, no bairro alto ao cunhal das bolas, e com o mesmo remedio se dà hum extrato impresso do modo como se deve aplicar.*

*Sabio a luz hum Sermão da Canonização de Santa Ignez de Montepuliciano, pregado pelo M. R. P. M. Fr. Aleixo de Miranda Henriques, vende-se na portaria de S. Domingos, juntamente com o de S. Peregrino, pelo mesmo Autor.*

*Sabio impressa a novena da Senhora Santa Anna com o seu Officio, vende-se na portaria do Carmo, e na dita novena se acharà a devoção q̃ se faz à Santa nas terças feiras, q̃ he o dia do seu filiz nascimento, e morte.*

---

**Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.<sup>a</sup>**  
*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL:

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 16. de Julho de 1733.

## TURQUIA

*Constantinopla 27. de Abril.*

O meyo das mayores calamidades, se deve fundar sempre a esperanza do remedio na inconstancia da fortuna. Pelos ultimos Correyos chegados da fronteira, se trocou em jubilo todo o sulto, com que os dias passados se achava esta Corte. Os Persas, habitantes em Babilonia (aonde ha muito tempo se tem estabelecido em grande numero) formaraõ o proje-

cto de entregar aquella Cidade a *Thamàs Kouli Khan*; o qual por falta de artelitaria se contentava de a bloquear; confiado em que na urdidura das suas inteligencias, poderia tecer os lauros para es seus triunfos; porèm havendo *Achmet Bachà* descoberto felizmente esta conspiraçãõ, poucos dias antes do em que se devia determinar a entrega, ficou *Kouli Khan* perturbado, e perdendo as esperanças de se ver tam cedo Senhor daquella importante Praça, tomou a resoluçãõ de deixar nos seus contornos huma parte do seu Exercito, para continuar o bloqueio, e passou a campar da outra parte do Tigre, com 25 U. dos seus melhores Soldados, porque era de *Aghuanes* a mayor parte. *Achmet Bachà*, que dezejava aproveitarse de qualquer occaziaõ, que lhe pudesse ser ventajoz, ao tempo que estas Tropas passavaõ o rio, cahio sobre a sua retaguarda, com hum corpo de gen-

te, que fez perder aos Perfas 2U. homens, ou mortos ao ferro, ou afogados. Quiz *Kouli Khan* satisfazerse desta perda, e atacou o arrabalde de *Kouch Kaleffi*, que o mesmo Rio separa de Babilonia: e depois de o haver entregue à pilhage, se acampou ao longo da ribeira com o desígnio de tirar aos sitiados toda a comunicação com o Exercito Ottomano, que se acha acampado em *Diarbekir*, à ordem do Bachâ *Topal-Osman*. Poucos dias passaraõ, depois que o General Persiano occupava este Campo, quando desfazendo-se as neves, que optimiaõ as montanhas vizinhas, fizeraõ tam soberba a corrente do rio que levou arrebatados nas suas aguas todos os barcos, e jangadas, de que elle se havia servido para a sua passagem. Este novo contratempo impossibilitava aos dous Corpos do Exercito Persiano, socorrerse mutuamente, no cazo que as nossas Tropas os atacassem: o que previsto por *Thâmas Kouli Khan*, mandou ordem ao que formava o bloqueyo, para que levantasse o arrayal, e marchasse ao longo do Tigre, até o sitio que fica defronte de *Mosul*, onde o poderia passar a vão, tanto que a inundação o permitisse; e ao mesmo tempo destacou dez, ou 12U. homens, para darem de improviso sobre a Praça; porém os habitantes, a quem não pode enganar, com os fingidos protestos, que lhes mandou fazer, de que não deviaõ recear nenhum acto de hostilidade da sua parte, estiveraõ sempre com a mayor cautella; e tanto que as Tropas Persianas chegaraõ a tiro de canhão, fizeram com lastimozo effeito descarregar contra ellas toda a sua artilharia. A desordem que nellas cauzou este successo, não foy bastante para lhes impedir o avançarse, e ainda entrar huma parte na Cidade, por huma porta, que expressamente se lhes deixou aberta para a sua ruina; mas a guarnição, e os moradores carregaraõ tam fortemente os que entraraõ, que quasi todos os que quizeram defender as vidas as perdèraõ. Não contente desta ventagem o Commandante, sahio da Praça com todas as suas Tropas, e não só poz em fogida o resto dos inimigos, mas proseguindo muito tempo, deixou a mayor parte ou sem liberdade, ou sem vida, sendo preciso as que mais fugiram deste estrago atraveçar dezertos dilatados para salvarse. Depois de tantos successos contrarios, nos não persuadimos, que os Perfas possaõ cuidar tam cedo em outra empreza. O Bachâ *Achmet* escreveo a *Topal-Osman*, que lhe não desse já cuidado Babilonia, porque estava ao presente segura, e abundantemente provida de todo o necessario. *Topal-Osman* tinha determinado não mover o Exercito com que se acha, sem se lhe incorporarem nelle as novas Tropas, que daqui se lhe mandaõ, nam obstante ter já mais de 60U. homens, e haver recebido comboys muy consideraveis de *Alexandreta*. Este General vendo-se obrigado a uzar de severidade,

227  
para sustentar a subordinação nos seus Officiaes, fez cortar a cabeça a hum Bachà, que não queria obedecer às suas ordens, se elle lhes nam mostrasse as do Gram Senhor. O mesmo praticou com alguns Officiaes, que não tinhaõ as suas Companhias completas. Achmet Bachà não foy menos severo com os que entraraõ na conjuração de entregar Babilonia aos inimigos. Todos foraõ condenados ao suplicio; e os moradores da Villa de *Gherbai Mahalade* junto a Babilonia, por haverem fornecido a *Thamàs Kouli Khan* mantimentos, e outras assistencias, foraõ passados à espada. As Tropas Persianas arruinaraõ tanto com o seu bloqueyo as circunferencias de Babilonia, que seraõ necessarios mais de trinta annos para se refarcir a perda.

Recebeo-se avizo de Krimea, que não obstante haver recuzado a Emperatriz da Russia, passarem pelas terras do seu dominio os Tartaros, que o Khan da Tartaria Europea, mandava marchar para a Persia, por ordem do Gram Senhor, tomaraõ elles o mesmo caminho para irem incorporar-se no Exercito, que governa Topal-Osman; e que estas Tropas foraõ seguidas por grandissimo numero de moços da mesma nação, que quizeram fazer esta Campanha como voluntarios.

## I T A L I A.

*Napoles 19. de Mayo.*

**E**Spera-se por instantes nesta Cidade o Conde Julio Visconti, novo Vice-Rey deste Reyno; que sabemos haver já chegado a Bologha, e a Condesa sua mulher, e seu filho, ( que se lhe adiantaraõ algumas jornadas ) a Roma. O Duque de Monte Sardo da Caza Carraccioli, fez demissão do seu cargo de Regente do Grande Tribunal da Vigairaria; que o Vice-Rey Conde de Harrach, proveo interinamente em Monf. de Mayo, Conselheiro do mesmo Tribunal. Tem chegado estes dias 23. Tartanas carregadas de mantimentos para os almazens publicos desta Cidade. A nao de guerra S. Carlos foy a Messina, donde ha de tomar a bordo varias peças de artilharia, que se tiraraõ ha pouco tempo do mar, onde os Hespanhoes as lançaraõ no tempo do sitio daquella Cidade, para que os Alemães não ficassem senhores dellas.

*Florença 23. de Mayo.*

**S**Esta feira passada deu o Gram Duque audiencia ao Marquez de *Castel forte*, Marechal de Campo das Tropas Hespanholas, que militaõ na Italia, que teve a honra de lhe apresentar tambem seu sobrinho, e a ambos recebeo Sua Alteza Real muy benignamente. No mesmo dia teve aquelle General huma conferencia com o Marquez *Renuccini*, Secretario de guerra; e no dia seguinte partio para Leorne, donde se escreve haver alli chegado o Padre *Aytelli* hum  
dos

dos quatro cabeças dos descontentes de Corsega, que escapou de Genova, disfarçado em marinheiro. Havia pouco tempo, que se lhe tinha dado liberdade; e a Republica, para que elle podesse subsistir honradamente lhe tinha feito a mercè de hum Beneficio com a promessa de lhe conceder outros favores. Parece que aquella Republica tem esta fuga por digna da sua attenção, porque assim como teve noticia della despachou hum Correyo ao seu Consul, que assiste em Leorne, o qual expedio immediatamente huma barca com cartas para Corsega. O Conde de Charny, recebeu hum Expresso com despachos da Corte de Sevilha, donde os Banqueiros *Berardi*, receberam tambem huma remessa de 20U. dobroens, para pagamento das Tropas Hespanholas, que se acham de guarnição neste Paiz.

*Genova 9. de Junho.*

O Conselho se ajuntou a 15. do mez passado, para ponderar os despachos que a Regencia havia recebido no mesmo dia de Vienna. A 17. chegaram aqui de Savona ( onde estiverão detidos algum tempo ) *Ciacaldi* e *Raffali*, dous dos quatro cabeças dos descontentes; e havendo sido conduzidos ao Senado no dia seguinte, pedirão perdaõ de tudo o que haviaõ commettido contra a Republica, prometendo de proceder daqui por diante, como bons, e fieis Vassallos; e o Governo lhe concedeu huma amnistia geral. Esta cerimonia se fez na presença de hum concurso extraordinario de povo. Antehontem chegaram aqui de Leorne muitos marinheiros de diferentes naçoens, que passaõ a Barcelona a servir na armada del-Rey Catholico. Todos os mestres de navios, que vem de Levante referem unanimemente, que a perda, que os Argelinos tiverão no naufragio da sua esquadra no Archipelago, he tam consideravel, que a não poderão restaurar em muito tempo. As ultimas cartas de Colorno referem, que o Infante Duque de Parma, continua a sua assistencia naquelle sitio com boa dispozição. De Roma se aviza haverem os Religiosos Capuchos Barbadinhos feito o seu Capitulo geral a 22. do mez passado, com assistencia do Cardeal Barberino, e eleito para seu Geral com satisfacção de todos os Capitulares ao Reverendissimo Padre Fr. Boaventura Barberino de Ferrara, Pregador actual de Sua Santidade, e de todo o Collegio Cardinalicio, em cujo emprego succedeu ao Cardeal Cassini Religiozo da mesma Ordem.

*Milaõ 3. de Junho.*

Assim como o Conde de Daun, Governador deste Ducado teve avizo, de que os quatro cabeças dos descontentes, haviaõ sido postos na sua liberdade, despachou logo hum Expresso ao General Barão de Wachtendonck, Commandante das Tropas Imperiaes em Corsega, com ordem, de fazer publicar naquella Ilha os artigos,

artigos, e condiçoens, que a Corte de Vienna julgou conveniente, que a Republica de Genova concedesse, aos Corsos; e que logo voltasse à Lombardia com as Tropas Imperiaes. Estes artigos contêm entre outras couzas, ,, Que a Republica suprimirá certos impostos, e ,, não pertenderà nada dos habitantes, com o pretexto das novas despesas, que foy obrigada a fazer por cauza da ultima guerra; que ,, os Corsos poderã pertender os Bispados daquella Ilha, &c. O Conde D. Julio Visconti, que esteve nesta Cidade, partio os dias passados para Napoles, onde vay exercitar o cargo de Vice-Rey, e foy salvado na sua partida, com huma descarga geral da artilharia das muralhas, e Cidadella.

**HELVECIA.**

*Schashausen 4. de Julho.*

**O**S ultimos avizos do Piamonte dizem, que as grossas chuvas que houvera no mez de Mayo naquelle paiz, cauzarã nelle grandíffimas perdas; porque todas as pontes que havia sobre a ribeira, desde o valle de *Pragellas* até o *Pó*, junto a *Turim*, foraõ levadas pela chea, e todos os campos vizinhos ficãrã inundados. Escreve-se de *Genebra*, que as Tropas Francezas que estaõ nas fronteiras daquella Republica, receberã ordem precisa de se retirar; e que a 6. do corrente se deviaõ pôr em marcha para a parte da Cidade de Valença no *Delfinado*. As Tropas Piamontezas tambem tiverã ordem para se retirarem immediatamente em marchando as de França, e passarem tambem à fronteira do *Delfinado*.

**ALEMANHIA.**

*Francfort 10. de Junho.*

**O**S avizos das fronteiras dizem, que o Marechal do Bourg, Governador da *Alfacia*, tinha recebido ordem da sua Corte, para ter promptas a marchar à primeira ordem, as Tropas, que estaõ naquella Provincia, onde se esperavaõ a toda a hora, as milicias destinadas a substituir os Regimentos, que ham de sair das Praças fortes. Os Francezes fazem comprar no paiz de *Bergue*, dominio do *Eleytor Palatino*, quantidade de cavallos para remontar a sua Cavallaria: tem reforçado a guarniçaõ de *Landau*; e as Tropas, que devem formar hum acampamento no *Mosella*, receberã ordem para estarem promptas a marchar.

**PAIZ BAYXO.**

*Bruxellas 18. de Junho.*

**E**Sta Corte tomou hoje luto por tres mezes pela morte del Rey de Polonia. Os avizos que se recebem da fronteira dizem, que as Tropas Francezas estaõ em movimento; e que ha 400. homens de milicias actualmente em marcha para as Praças fronteiras. As da Provincia

Provincia de Hainaut se ham de ajuntar em Valenciennes; e as do Flandres Francez em Lila. As Esquadras que se aprestavaõ em Toulon, e em Breit, se devem fazer a vela neste mez de Junho, e ajuntarse ambas em certa altura. Recebeo-se ordem da Corte de Vienna, para se mandar logo para Luxenburgo a mayor parte dos mantimentos, e muniçoens, que houver nos almazens do Emperador.

H E S P A N H A.

*Madrid 30. de Junho.*

**T** Oda a Corte se acha ao presente no real sitio de Aranjues, e ElRey Catholico muito melhorado da sua indispozicaõ.

Com hum extraordinario chegado de Oran, se recebeo a noticia, de que havendo querido os Mouros dar differentes vezes sobre o gado do provimento daquella Praça, que sahe todos os dias a pastar, para a parte de *Yfre*, repetiraõ a 10. do corrente a mesma diligencia; e com este intento vieraõ em numero consideravel a ocupar hum posto no barranco da fonte; do que advertido o Marquez de Villadarias, Governador, e Commandante General, ordenou, que marchassem logo dez Companhias com os voluntarios, e os attaccassem por hum lado; e que o restante corpo de Granadeiros marchasse pela outra parte do mesmo barranco, levando à esquerda os Dragomens, para que carregassem tudo o que achassem dos inimigos pela retaguarda da Infantaria Turca, e assim se augmentar mais a sua confuzão. Ao mesmo tempo se poz toda a mais Infantaria em armas, formada em duas linhas com o lado direito no Forte de S. Fernando, mas sem bandeiras. Começou-se o ataque com hum final que se fez do Forte de S. Philippe. Os Granadeiros, e voluntarios bateraõ, e dezalojaraõ com valor, e boa ordem aos inimigos, que postos em fugida chegaraõ a ocupar a altura da Mazeta, a cujo tempo se moveraõ os Dragoens, e chegaraõ os Granadeiros, e voluntarios atè as primeiras colinas da montanha; porèm ajuntando-se os Infeis, e começando a fazer fogo lhe responderaõ as nossas Tropas com igual força; e continuou nesta forma a peleja por tempo consideravel; atè que carregadas dos inimigos as Tropas avançadas, se retiraraõ pelo lado de cima ao Forte de S. Fernando. Os Infeis se avancaraõ sobre ellas, e como ficaraõ muy proximos ao Forte, e menos abertos, que em outras ocaziõens, foy mayor o effeito, que nelles fez o terrivel fogo da nossa artilharia, e das espingardas; e incomparavelmente mayor a sua perda, que a do dia 19. de Abril. As nossas Tropas com a mayor ordem, q se podia dezejar, tornaraõ a entrar na Praça, e nos postos do seu destino, naõ deixando de trazer os Granadeiros das mais avançadas differentes cabeças de Turcos, e de Mouros. O numero dos mortos, e feridos que houve da nossa parte no dilatado tempo

tempo desta acção, chega a perto de 400. e entre os feridos o Coronel Marquez de Miromenil; o primeiro Tenente das guardas valonas D. Mathias del Campo; e os Sargentos mayores D. Ignacio de Queiroga, e D. Fernando Corbalan.

P O R T U G A L.

*Santo Antonio do Tojal 7. de Julho.*

**Q**uinta feira 2. do corrente honraraõ este lugar com as suas presenças a Rainha nossa Senhora, o Principe, e Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro. Apearão-se no adro da Igreja Collegiada, e Matriz desta Povoação, onde foram recebidos debaixo do Palio, que sustentavaõ seis Cavalheiros parentes do Senhor Patriarca, que como Capellaõ mór lhes deu agua benta, e lhes apresentou a Cruz, que beijaram no genuflectorio, que para esse effeito se lhes tinha prevenido, do qual S. Magestade, e Suas Altezas foram para outro que estava preparado na Capella mór onde estiveram em quanto se cantaram no Coro as Antiphonas, e o *Te Deum laudamus*, e se entoaraõ as mais oraçoens que dispoem o Ceremonial. Passáraõ depois para a tribuna do Palacio Patriarcal, que lhe fica contiguo; e alli assistiram aos Officios Divinos, que se fizeram com muita solemnidade. Esta Igreja a quem por menos bem instruida deu a gazeta da semana passada o nome de Hermida, he hum Templo admiravel pela sua estrutura, e adornado de pinturas excellentes. Era já antigamente Igreja Collegiada, mas vendo-a com ameaços de ruina o Senhor Patriarca, e falta do precizo para com a decencia conveniente se exercitarem nella os Officios Divinos, com a sua generosa, e costumada piedade a mandou reedificar na fórma que hoje se vê, dandolhes os paramentos necessarios, assim para o Altar, como para os Ministros da Igreja, e Coro; e além de alampadas, e castiças, muitas peças de prata para o serviço della, augmentandolhe aos que já tinha, oito Beneficiados, e seis moços do Coro para rezarem as Horas Canonicas, o que se observa muy regularmente com toda a perfeição; e o Palacio que foy dos Arcebispos de Lisboa de que existiam pouco mais que as ruinas, o accrescentou, e reformou de maneira, que he hoje huma das melhores cazas de campo do districto de Lisboa. Acabados os Officios da Igreja, se deu principio aos da meza onde Sua Magestade, e Altezas foraõ servidas com grande magnificencia, e profuzaõ. Comeu tambem toda a comitiva Real em varias mezas, servidas todas ao mesmo tempo com igual abundancia. De tarde se divertiraõ Suas Altezas em atirar ao alvo, e depois aos coelhos, e aos pombos; e ultimamente foram por huma das ruas da quinta a hum terreiro, onde estavaõ 56. finos, que Sua Illustrissima Reverendissima havia sagrado nos dias antecedentes, os quaes todos repicaram, e a sua harmonia acompanhada

nhada dos vivas, e aclamaçoens do povo foy outro foy, e mais agradavel divertimento para Sua Magestade, e Altezas, que subindo outra vez ao Palacio achãraõ outra nova meza abundante, e delicadamente coberta de varios refrescos, e de diferentes generos de bebidas nevadas. A Rainha nossa Senhora tornou à Igreja a fazer oraçaõ, e dalli com as mais peffoas Reaes voltãraõ para Lisboa, aonde se restituhio tambem o Senhor Patriarca no Domingo seguinte.

*Lisboa 16. de Julho.*

**N**A quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e com o Senhor Infante D. Pedro a humas das Reaes cazas do sitio de Bellem, onde se divertiraõ em ver pelcar. No Domingo tornãraõ ao mesmo sitio, e depois de se divertirem no passeyo, vieraõ a fazer oraçaõ a nossa Senhora das Necessidades, onde estava o Lausperenne.

O Senhor Infante D. Carlos tinha ido na quarta feira antecedente para Calcaes, a tomar os banhos daquella Villa, que lhe foraõ applicados para remedio da sua queixa.

Segunda feira 13. pelas seis horas e meya da tarde faleceu depois de hum dilatada doença a Senhora Condessa da Ericeira D. Anna Xavier de Rohan, mulher do Conde D. Luis Carlos de Menezes, Vice-Rey que foy do Estado da India, e filha de D. Jozè Rodrigo da Camera, quarto Conde da Ribeira grande, e da Senhora Condessa D. Constança Emilia Chabot de Rohan, filha dos Principes de Soubisse, em idade de quarenta e sete annos havendo nascido em 3. de Março de 1636. Acabou com a mesma piedade com que havia vivido: fazendo-se geralmente sentida a sua morte pelas excellentes virtudes de que era adornada. Deixou tres filhos, e hum filha, e foy sepultada na Capella mor do Convento da Anunciada de Lisboa, que he hum dos Nobres jazigos da Caza dos Condes da Ericeyra.

---

*Sabio novamente impresso em oitavo primeira, e segunda parte Parnaso Luzitano de Divinos versos, compostos pela Madre Soror Violante do Ceo, Religiosa Dominicana no Convento da Rosa de Lisboa. Vende-se na Officina de Miguel Rodrigues, na rua da ametade às Portas de Santa Catharina.*

*Em caza de Noè Houffaye homem de negocio morador às Cruzes da Sè Oriental, hum criado no dia dez do corrente pela manhã, (varrendo o escritorio em que se vem, e pezaõ os diamantes que vão venderse à ditta caza) achou hum papel com dous embrulhos de diamantes, de que se dà noticia para que seu dono os possa hir buscar.*

---

**Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.**  
*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 23. de Julho de 1733.

R U S S I A.

*Petrisburgo 6. de Julho*

Emperatriz continua em assistir regularmente às Conferencias, que se fazem no Paço, sobre os negocios da conjuntura presente, e em particular sobre as que pertencem a Polonia, donde se recebeu aviso, que a Dieta da convocação se separou a 23. do mez passado, depois de haverem os Senadores, e Nuncios feito juramento de excluir do Trono a todo o Principe Estrangeiro. Tambem se fez hum grande Conselho sobre os despachos, que se recebêraõ de Monf. Lantzinski, Ministro desta Corte na de Vienna, que conforme se assegura, sam concernentes à eleyção do Rey de Polonia; e aqui se està na persuasão, que no caso, que ElRey Stanislaõ seja o eleito, pelo mayor numero de votos (como he voz publica em Polonia) as Tropas Russianas, que estão na Kurlandia, e nas Provincias vizinhas, marcharãõ para Polonia, para apoiar o partido, que lhe for opposto. A 28. do mez passado, tirou a Corte o luto, que trazia pela morte delRey Federico Augusto. A 30. sahio a Emperatriz do Palacio de Inverno para ir residir no de Veraõ. Fez Sua Magestade Imperial presente a ElRey

de Prussia de duas fermozissimas galeras, que custou cada huma 250 ducados. A Princeza Anna de Mecklenburgo fez a 23. do mez passado profissão publica da Religião Grega, e segundo o Rito da Igreja deste Reyno, commungou no mesmo dia pela mão do Confessor da Emperatriz. O casamento desta Princeza, com o Principe Antonio Ulrico de Beveren, se publicará a 29. deste mez, dia da festa dos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo. Chegou hum Expresso de Constantinopla, mandado por Mons. de Niplues, Ministro desta Co-roa, mas não se publica nada do que contém os seus despachos.

## P O L O N I A.

Varsovia 6. de Junho.

**C**ontinuando a Dieta as suas Sessãos, deu o Marechal dos Nuncios principio à decimaterceira dizendo, que a Nobreza dezejava, que os Senadores fizessem todos juramento sobre a confederação geral, e que se determinasse o tempo que havia de durar a presente convocação. Fez depois ler a minuta do projecto que havia formado para a mesma confederação, o qual continha tres artigos principaes, a saber; I. *Que na eleição futura, se não falará absolutamente mais que de hum Polonez, nascido de pay, e mãy Catholicos, e que não tenha Estado, nem terras fora do Reyno.* II. *Que nesta eleição nenhuma pessoa, (excepto o Primaz) se atreverá a aclamar Rey, sobpena de ser declarado por inimigo da Patria.* III. *Que a eleição se fará por Postpolite Ruszenie, que he o mesmo, que cada Gentilhomem, ser obrigado a assistir nella, sobpena de lhes serem confiscados os seus bens, salvo com tudo o direito da Provincia da Prussia Poloneza, na forma da Constituição feita no anno de 1621.* Depois de lido este projecto propoz o Primaz à Assembleia o dia 25. de Agosto, para termo da eleyção, pedindolhe o seu parecer; porém antes de se resolver nada nesta materia, fizeraõ muitos Nuncios primeiro varias propostas. Mons. Micielski, Nuncio de Postnania, propoz, que se fizesse a eleyção na forma projectada, e se desse a excluzão aos Estrangeiros. Mons. Polski, Nuncio de Wilna, que se augmentassem as Tropas em cada Provincia. O Bispo de Warmia que se cuidasse nos negocios de Kurlandia, antes da morte do Duque Fernando, que se conferisse com os Ministros da Prussia sobre a defença, que fez a Corte de Berlim aos Ecclesiasticos Catholicos, de converter os Protestantés; e que a Provincia de Prussia dezejava, que se preferissem para o Trono os Polonezes aos Estrangeiros. Mons. Zaluski, Nuncio de Ravase, e o Staroste Scipion se uniraõ com os que sustentavaõ a excluzão dos Estrangeiros; mas o ultimo não conveyo, em que para isso se fizesse

jura-

juramento, dizendo que havia tempo para se poder fazer na Assembleia da eleição, para a qual achava conveniente, o termo proposto pelo Primaz. O filho do Gran Marechal aconselhou, que se tomassem as medidas, para que nenhuma pessoa, proclamasse o Rey futuro se não este Prelado; o qual depois de todas estas, e outras propozições, se obrigou pelo juramento mais forte, a não acclamar pessoa, que não seja unanimemente eleita, para evitar todo o scisma, e devizaõ na Republica; e depois preguntou em alta voz, se a Assembleia aprovava o projecto da confederação geral; mas dividindo-se a resposta entre sim, e não, houve varias propostas; e vendo o Primaz, que não estavaõ todos do mesmo accordo, indicou as Sessãoens Provinciaes para o dia seguinte, e nomeou aos Palatinos de *Podolia*, e *Vitepsk*, e ao Bispo, e Castellão de *Ploscovia*; para formarem a minuta da confederação; mas porque o dia seguinte era festivo, limitou a Sessão para o dia quinto.

Neste antes que os Nuncios passassem ao Senado, fizeraõ as suas Sessãoens Provinciaes, conforme a resolução da Sessão precedente. Tratou-se principalmente da exclusão dos Estrangeiros, e do juramento; e sobre estes dous pontos houve grandes debates na Sessão Provincial da Polonia grande; e na da Polonia pequena em que houve menos, se não decidio nada. Passando ao Senado, deu o Marechal dos Nuncios principio à Conferencia; e o Primaz fez ler pelo Referendario da Coroa a declaração, que os Ministros do Emperador, da Russia, e da Prussia, lhe tinhaõ dado por escrito no dia precedente; dizendo, que por ella viriaõ, como estas Potencias dezejavaõ, que se elegesse hum Rey, que lhes fosse agradavel: mas sem se dar attenção a esta materia, se propoz a leitura do projecto para a confederação. Os Nuncios da Prussia se opuzeraõ; e havendo-se entrado em varias contestações as atalhou o Castellão de Kiovia de repente, dizendo q se faziaõ difficuldade a fazer o juramento, romperia logo a Dieta, dando hum golpe à sua actividade; e só permittio ao Palatino de Podolia, que falasse, mas passivamente: e este pedio à Assembleia, que permittisse o lerse o projecto da confederação, no que se conveyo, e se leu com effeito.

A 16. exortou o Marechal aos Nuncios, que se unissem, pois por este meyo se poderiaõ pôr em estado de resistir às ameaças das Potencias Estrangeiras; e querendo-se continuar a ler os pontos da confederação geral, o não quiz permittir o Nuncio de *Samogicia*, sem que elle fallasse primeiro; e sendolhe concedido, representou, que havia muita cousa que dizer sobre estes pontos, que se tratavaõ; porque se não podiaõ, nem deviaõ observar, se não, salvo o direito,

reito, e Constituições, principalmente no que toca à exclusão, e juramento proposto, porque fazendo-se com estas condições, não seria elle dos ultimos que fizesse o dito juramento; mas que era melhor, que se não fizesse pelas consequencias, que d'elle resultavaõ. Os Nuncios da Prussia seguirão este parecer, e se assegura, que na Sessão Provincial da Lithuania a mayor parte dos Nuncios se opuzeraõ ao juramento. Continuãraõ-se a ler os pontos; e os em que houve deliberação sãõ os seguintes. I. *Que a Dieta geral da eleição ficar à fixa para o dia 25. de Agosto.* Fez-se hum Regimento de Policia pertencente à marcha, que haviaõ de seguir, e o modo como cada hum se deve governar no campo da eleição. II. *Que as Cidades, que pertendem ter direito a votar na eleição, produzirão na Assembleia geral o seu direito.* III. *Que o Marechal da Dieta da eleição, será eleito pelos Deputados dos Palatinados, e cada Palatinado poderá nomear quatro vezes mais Deputados, que nas Dietas ordinarias;* porém este ponto foy geralmente regeitado, por se suspeitar, que por este meyo se attendia a eleger o novo Rey, na mesma fórma, o que era contra a eleição livre; e só se insistia, que como todo o Cavalheiro tinha voto para a eleição do Rey, o devia tambem ter para a do Marechal da Nobreza. IV. *Que os Ministros Estrangeiros se devião apartar de Warsovia, durante o tempo da eleição; e que se devia cuidar em que assim se executasse;* porém não se respondeu nada sobre este artigo. V. *Que os Regimentarios devem meter guarnições, e nomear Commandantes nas Praças fortes, durante o tempo da Assembleia geral;* a que o Palatino de Cracovia accrescentou, *salvo o direito do Palatino de Cracovia;* ponto que cauzou grandes debates, e se não decidio sem embargo de seguirem aquelle partido o Castellaõ de Cracovia, e o Primaz; e este aconselhando, que õ ajustassem nas Assembleas Provinciaes, remetteu a Sessão para o dia dezoito.

## SUECIA.

*Stockholmo 3. de Junho.*

**A** Estação não continua muy agradável, e Suas Magestades, que haviaõ ido Sabbado passado para Karlesberg, voltarão aqui sexta feira proxima. Hontem começãraõ as suas Assembleas costumadas o Senado, e os mais Tribunaes desta Corte. O Conde de Castejà, Embaixador de França, deu hum magnifico banquete ao Conde, e Condessa de Horn. Avizase de Gottemburgo, que hum dos Directores da Companhia da India Oriental deste Reyno, que se tinha por hum dos mais poderozos negociantes daquella Cidade, se retirou para Noruega, donde tem mandado pedir o salvo conducto.

D I N A M A R C A.

Copenhague 20. de Junho.

237

**O** S ultimos avizos de Christiania dizem, que os habitantes daquella Cidade, tinhaõ feito tantas demonstraçoens de alegria com a presença delRey, que Suas Magestades se achaõ muy satisfeitas, que havia chegado alli hum Ministro delRey de Suecia, para lhes dar o parabem da sua feliz chegada àquelle Reyno; que o General de batalha Arnold, fora promovido a Tenente General; e o Brigadeiro Frohlich provido no Regimento de Dragoens do Norte. O Conde de Plelo, Embaixador de França, tem frequentes Conferencias com os Ministros de Sua Magestade, que ficaraõ com a Regencia deste Reyno. Os dias passados chegou aqui de Londres Mylord Forbes, que passa por Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha á Emperatriz da Ruffia.

A L E M A N H A:

Hamburgo 23. de Junho.

**A** S noticias de Mecklenburgo nos dizem, haverse publicado, e fixado nos lugares publicos de Rostock, e das mais Cidades, e Villas daquelle Ducado, o novo Mandado Imperial, o qual em substancia contem: „ Que havendo Sua Magestade Imperial resolvido „ dar fim à perturbação, que ha tantos annos dura naquelle paiz, por „ cauza das differenças do Duque reinante, com os seus Estados, pon- „ dolhe nova administração, defende sobpena de vida à Nobreza, „ Estados, e habitantes daquelle Ducado, respeitar, ou executar „ daqui por diante os Edictos, ou Decretos, que se publicarem por „ parte do Duque Carlos Leopoldo; ordenando a todos, submettaõ, „ e obedeçaõ aos que se publicarem em nome da nova administra- „ ção, &c. O Duque Carlos Leopoldo se acha em *Schwerin*, que he huma Praça forte; e dizem que està resoluto a esperar a ultima extremidade, antes do que conformarse com a nova administração, e reconhecella; e que tem ordenado aos moradores de *Schwerin*, fação provimento de viveres para hum anno; e as mesmas ordens mandou ao Commandante da Praça de *Domitz*.

*Saltzdahl* (Corte de *Beveren*) 17. de Junho.

**E** LRey de Prussia partio de Potsdam a 9. deste mez, e chegou aqui no dia seguinte pelas seis horas da tarde, com o Principe Real

Real, e com toda a sua comitiva. Foy recebido ao pé da escada pela familia Ducal, e nesta primeira visita se fizeram todas as demonstraçoens de huma alegria perfeita, e de hum affecto reciproco. A Rainha, que havia tomado outro caminho, chegou huma hora depois del Rey, e foy recebida ao apearse do coche pela Serenissima Duqueza reynante, pela Princeza noiva, e por todos os Principes, e Princezas, que tinhaõ vindo a esta Cidade, para assistir a este acto. Foy conduzida ao quarto, que lhe estava destinado pelo Duque reynante, que apresentou a Sua Magestade muitas pessoas da primeira qualidade de ambos os sexos. De noite ceãraõ todos em huma grande meza comprida, e servida com toda a delicadeza, e magnificencia possivel. No dia seguinte jantãraõ na mesma meza. A Princeza noiva recebeu pela manhã os presentes del Rey, e da Rainha, avaliados em mais de 200U. escudos; e consiliaõ em joyas, e varias peças galantes. A Duqueza viuva de Brunswick Wolffembuttel chegou no mesmo dia de Brunswick a vizitar a Rainha. De noite se divertiraõ com huma Comedia intitulada o *Desvanecido*, e representada excellentemente por pessoas de qualidade. A 12. se ajuntãraõ na antecamera da Rainha o Tenente General de *Borck*, Ministro de Estado de Sua Magestade Prussiana, e Mons. de *Cram*, Ministro de Estado do Duque de Brunswick Beveren, e apresentãraõ a Escritura de contrato matrimonial, que depois que a Princeza noiva fez o juramento costumeado de renunciação, foy affinada pelas partes contratantes. Acabado este acto jantãraõ ambas as familias Real, e Ducal em huma meza redonda na mesma antecamera, onde pelas seis horas da tarde se tornou a ajuntar toda a Corte vestida de gala, e pelas sete passãraõ à Capella, onde os Cavalheiros se puzeraõ todos de hum lado, e as Senhoras do outro. Pelas sete e meya chegou o Principe Real, conduzindo a Princeza Isabel Christina sua espoza, soberbamente vestida, com huma magnifica Coroa na cabeça. Seguirãõ-se Suas Magestades, El Rey conduzindo a Duqueza reynante, e a Rainha conduzida pelo Duque. O Ministro depois de hum Sermaõ, e da benção fez as ceremonias ordinarias do recebimento, durante as quaes se fizeram varias descargas de 28. peças de artilharia. Os Reys abraçãraõ com extrema ternura aos Principes despozados, e se notou que El Rey teve ao Principe Real seu filho, entre os braços mais de hum minuto com ternissimas expressoens; e depois que os noivos foraõ cumprimentados de toda a Corte, se recolherãõ todos ao quarto da Rainha. *O resto na semana proxima.*

Vienna 20. de Junho.

239

Suas Magestades Imperiaes voltaraõ esta tarde de Laxemburgo para o Palacio da Favorita. O Tratado de aliança entre esta Corte, e as da Ruffia, e Saxonia, em que se trabalhava ha muitos dias, se affinou a 13. do corrente, e foy mandado por Expressos ás Cortes respectivas. Nelle se trata da garantia da *Pragmatica Sancam*; e ha outros artigos concernentes à presente situaçaõ dos negocios da Europa. Continua-se com mais esperança a entender, que os Eleitores Baviera, e Palatino entrarão na mesma garantia, assegurando-se que Suas Altezas Eleitoraes, tem já feito sobre esta materia, hũa declaraçãõ favoravel, attribuindo-se o feliz successo desta negociaçaõ às diligencias do Eleitor de Colonia, e do Bispo Principe de Wurtzburgo. Fala-se em augmentar o campo de Silezia até 18U. homens. Continuam-se as levas nos arrebaldes desta Cidade, para Infantaria, e Cavallaria, e em formar hum campo de Tropas do Emperador, e do Imperio, sobre o Rheno, que será composto de 45U. homens, porque os Francezes vaõ reforçando todos os dias o que tem entre *Metz*, e *Thionville*; e dizem que antes do fim deste mez, haverà nelle 35. até 40U. homens.

### P A I Z B A Y X O.

*Bruxellas 29. de Junho.*

A Viza-se da fronteira de França haverem-se fundido nella ha pouco tempo 2U. bombas, de 600. libras cada huma, e que se vaõ mandando para *Thionville* muniçoens de guerra de toda a sorte. Accrescenta-se, que El Rey Christianissimo formará este anno tres Exercitos, hum que se està formando actualmente na ribeira do *Mosella*, outro sobre o *Mosa* de 23. batalhoens, e 65. Esquadroens, e o terceiro na *Alsacia*, de que se ignora o numero. As cartas de *Amsterdam* nos trazem a noticia, de haverem chegado àquelle porto a 25. deste mez, onze naos pertencentes à Companhia da *India Oriental*, que partiraõ de *Batavia*, a 26. de Outubro do anno passado.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 23. de Julho.*

T Erça feira da semana passada foy a Rainha N. Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro à Villa de Bellas, e jantaraõ na quinta dos Condes de Pombeiro. Na quinta feira foy a mesma Senhora, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Igreja dos Religiozos Carmelitanos, que celebravaõ solememente a festa de N. Senhora do Monte do Carmo. Na sexta feira foraõ dar principio à Novena da Gloriosa Santa Anna, na Igreja dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio, e no Sabbado se divertiraõ na Real Tapada

Tapada de Alcantara; onde tambem concorreo o Principe nosso Senhor.

Da Villa de Almeida se escreve, que na noite de 6. para 7. de Julho, pelas nove horas, se sentira sobre a povoação huma trovoadá tam horrivel, que poz em susto a todos os seus moradores, porque se não viaõ mais que fuzilar rayos, que como espadas de fogo cahiaõ sobre o seu territorio, e se lembravaõ muito do successo passado em que outro rayo abrazou a Villa; porque ainda que agora o almazem da polvora he feito de pedra de cantaria com aboboda a prova de bomba, ha nelle 2500. barris de polvora, e os rayos sam mais activos do que as bombas; porèm parece que Deos pela sua misericordia quiz livrar aquella Praça, porque ha quem observou, que hum rayo, que vinha direito sobre o almazem troceu o giro, e correu para a Capella do Santo Christo, chamado da Barca, que he huma Imagem muy milagroza, e de grandes romagens; o qual dividindo-se em varias sentelhas, fez tres buracos na aboboda do zimbório, e girando por toda a tribuna, fez nella varios effeitos; duas chamas se enterraraõ no lageado do presbiterio, e outra foy buscar a porta principal. Fez o batente em estilhas, de que se acharaõ algumas em hum lago, que se havia feito para tomar aguas da chuva, onde tambem se achou a Cruz, e bandeira da grimpá; e depois se sepultou no adro da mesma Capella, fazendo hum buraco por onde apenas cabe huma canna de Bengala.

### A D V E R T E N C I A S.

*Sabio impresso em oitavo a Novena da gloriosa Santa Anna, com o titulo de Excellencias da Mulher Forte, com meditaçoens e Hymnos para os dias da sua Novena, e a solfa por onde se devem cantar. Vendem-se nas mezas das Igrejas em que se celebra a sua Novena, e na Officina Joaquiniana.*

*Imprimio-se o anno passado de 1732. a Historia Ecclesiastica do Scisma de Inglaterra, na qual se trata das cousas mais notaveis, que succederaõ naquelle Reyno, tocantes à nossa Santa Religião, desde o principio até à morte da Rainha de Escocia, tirada de varios Authores pelo Padre Pedro Ribadaneira da Companhia de JESUS; e agora novamente traduzida no nosso idioma Portuguez por Pedro Nicolao de Andrade. Vende-se na logea de Miguel Francisco livreiro na rua nova do Almada.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.  
Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL;

de S. Magestade

Quinta feira 30. de Julho de 1733.

## TURQUIA

*Constantinopla 4. de Mayo.*

Esquadra naval de Argel, que quatro mezes esteve surta na enseada de *Fogeris* no golfo de *Smirna*, se fez à vela no dia 28. de Março para se recolher ao seu paiz; porèm no primeiro de Abril pelas 9. horas da noite lhe sobreveyo hum vento Sudoeste tam violento, que reconhecendo o Commandante, que não podia sem perigo aguantar a braveza dos mares, deu ordem, para que todos ganhassem a *Bahia de Mosconizy*, onde supunha poderião abrigarse da tempestade; porèm, ou pela ignorancia dos Pilotos, ou a escuridaõ da noite, lhes confundiraõ de sorte a navegaçam, que em lugar de seguirem a passagem grande, ao Norte da *Ilha de Metilene*, seguirãõ a pequena ao Norceste da mesma *Ilha*, que he muy perigozo, por ser cortada de hum banco de rochedos da parte de Leste, e não tem mais largura, que a de dous cabos (que fazem 240. braças,) e só dez pès de agua em algumas partes. A nova Capitania de Argel, que era huma nao de 70. peças, acabada de fabricar o anno passado, encalhou logo em terra em entrando nesta passagem. O Commandante não teve a advertencia de

apagar logo o seu farol da popa, nem de fazer outro algum final, para avizar da sua desgraça; e assim huma das duas naos, que o Gran Senhor deu à Regencia de Argel, que tambem era de 70. peças, e a Capitania velha da mesma Republica, que ainda que tinha igual numero de canhoiras, não levava mais que quarenta canhoens, indo em seu seguimento, experimentaraõ a mesma fatalidad. Dos outros seis navios desta Esquadra, os tres, que ficavaõ mais perto, tiveraõ avizo deste infortunio por huma chalupa, e foraõ pela passagem grande ganhar a Bahia de Mosconizy. Os tres ultimos se amararaõ de sorte, que em muitos dias se nam teve noticia delles; e ha pouco que se soube, que hum veyo lançar ferro em *Mosconizy* no mesmo surgidouro em que os tres se achavaõ; que outro querendo voltar a *Fogeris*, se foy apique na entrada daquelle porto, salvando-se toda a sua equipagem; e do terceiro se não teve ainda noticia alguma. Suposto que nestes naufragios se não perderaõ mais que dez homens, e os Argelinos esperaõ poder livrar a sua Capitania antiga, sempre a perda que tiveraõ he muy consideravel, porque não podem aproveitar das duas naos principaes da sua Esquadra, mais que as ancoras, os canhoens, e o que havia na primeira, e segunda cuberta; porque toda a mastreação destes navios cahio junta, hum quarto de hora depois de haverem encalhado. Perto de quatrocentos homens ficaram mortos, ou aleijados; e a mayor parte das suas reclutas dezeretou, e passou à Asia.

*Miguel Voda*, que foy duas vezes Principe de Moldavia, e no tempo, que o presente Sultaõ subio ao Trono, alcançou o Principado de Valaquia, de q̄ foy deposto o anno passado, tem feito varias diligencias para tornar a entrar no mesmo Principado; representando os seus amigos, a Sua Alteza, que o Principe, que governa ao presente a Valaquia, (filho do Principe Niculao Mauro Cordato) he muito moço, e sem experiencia bastante, para governar aquelle Estado; porèm estas representaçoens não produziraõ nada a seu favor, e a Corte se contentou de dar o Principado de Valaquia ao Principe de Moldavia; e o de Moldavia ao Principe Mauro Cordato. As ordens para esta mudança se insinuaraõ a 16. de Abril aos *Capi, Kiaias*, ou Agentes destes Principes nesta Corte, aos quaes se deu tambem o *Castan*, em final da investidura com as ceremonias costumadas. *Jeremias*, que foy feito segunda vez Patriarca de Constantinopla, no mez de Outubro passado, foy deposto a 20. de Abril, e desterrado, como he costume; e eleito em seu lugar *Seraphim* Arcebispo de Nicomedia, ambos do Rito Grego.

## ITALIA.

Napoles 9. de Junho.

**O**S avizos de Roma dizem, que o Conde Julio Visconti, chegou a Roma a 30. de Mayo; que logo foy admitido à audiência do Papa, e o recebera com muita distincão; e que na segunda feita o convidara a jantar, para o que se armaraõ duas mezas, huma debayxo do dossel para Sua Santidade, e outra juncto a esta para o Conde, que antes de se assentar à meza, tivera a honra de lhe beijar o pé, e a mão; que em quanto durou o jantar houvera huma boa muzica; e que depois estiveraõ perto de tres quartos de hora em conferencia; que a 4. teve o mesmo Conde Vice-Rey nova audiencia do Papa, o qual lhe fez presente do corpo de hum Santo, de duas bandejas de *Agnus Dei*, e quatro excellentes paineis com as Imagens dos Evangelistas; e Sua Excellencia depois de se haver despedido, partio a 5. para Castel Gandolfo, havendo feito distribuir 50. escudos pelos domesticos do Papa, e 150. dobroens pelos criados do Cardeal Cienfuegos, em cuja caza esteve alojado. Este Conde se espera depois de a manhã nesta Cidade, onde fará a sua entrada com muita pompa. Os Tribunaes, e a principal Nobreza se preparaõ para sahirem a recebello. Embargou-se os dias passados na alfandega huma caixa, que vinha para Mons. Simonetti, Nuncio do Papa, em que se acharaõ muitos papeis escritos a favor do Bispo de Gravina, sobre as differenças, que este Prelado tem com o Duque do mesmo titulo; e todos foraõ logo levados ao Conselho Collateral, que no dia seguinte fez publicar hum Decreto, pelo qual prohibe, sobpena de castigo corporal, ler, nem divulgar escritos semelhantes. O Principe de L'Acerra tem mandado fazer fóra desta Cidade huma grande obra, para dar evazaõ às aguas, que faziaõ o terreno pantanoso, e o ar pouco sadio.

Tambem se aviza, de Roma, que Mons. Fiorelli foy os dias passados examinar no Archivo antigo do Castello de Santo Angelo, se achava alguma sentença pronunciada contra algum Cardeal, para se conformar com ella, na execuçaõ da que se proferio contra o Cardeal Coscia; e que depois desta diligencia, teve audiencia do Papa, e huma larga conferencia com o Cardeal Secretario de Estado, de que resultara, suspenderse a permissaõ, que Sua Santidade tinha dado ao Cardeal prezo, para passear na muralha do Castello; e que este escrevera ao Duque de *Coscia*, seu irmão, e entragando a carta ao Duque de Palombàra, Governador do Castello, para lha remeter a este Reyno, este lhe tirara huma copia, que fora levar ao Papa; e se assegura, que nella pede o Cardeal ao Duque seu irmão o soccorra com 300. escudos, para poder satisfazer huma parte da sua condenaçaõ.

**A** 24. do mez passado se festejou nesta Corte, e em Leorne com galas, e banquetes o anniversario do nascimento do Gran Duque nosso Soberano, que entrou no anno 63. de sua idade, havendo nascido a 24. de Mayo do anno de 1671. Escreve-se de Leorne, que o Capitaõ de hum navio Inglez, que alli chegou quarta feira passada da Goleta junto a Tunes, com viagem de nove dias, referira, que no mez passado entrara naquelle porto huma nao de Argel, de quarenta peças de artilharia, que vinha de Levante, e era huma das da Esquadra Argelina, que se havia separado dos outros na tempestade do Archipelago; e que depois de haver tomado algum provimento, se fez à vela para Argel; que outra nao da mesma Esquadra havia entrado no porto de Bugia, onde os Corsarios de Tunes tinhaõ levado huma barca de Malta, carregada de trigo, de que a equipagem tivera a fortuna de salvarse. Os avizos de Alexandreta dizem, que a peste fazia naquelle paiz hum grande destroço.

## Genova 23. de Junho.

**O** S 28. navios, que daqui partirão para a Ilha de Corsega, levarão a bordo hum batalhaõ, e varias Companhias de Infantaria, à ordem do Coronel *Coa*, Irlandez, que terá o mando supremo das Tropas da Republica naquella Ilha; e depois de haverem desembarcado esta gente, tomaram a bordo as Tropas Imperiaes, e voltarão aqui a 7. do corrente. O General Baraõ de Wachtendonck, seu Commandante, desembarcou no mesmo dia; e depois de haver jantado em casa do Ministro do Emperador, foy saudar o *Doge*, que o recebeo com muita distincão. As Tropas desembarcaram nos dias seguintes, e a 12. se puzeram em marcha para Lombardia. Por huma embarcaçãõ, que ultimamente chegou de *Bastia* se teve a noticia, de haverem succedido novas inquietaçõens em varios povos daquella Ilha, depois que della sahiram as Tropas Imperiaes com o pretexto da nova planta do Governo, dizendo, que algumas das suas condiçõens sam oppostas aos seus antigos privilegias. O Governo mandou preparar duas fletas, armadas em guerra, para levarem dinheiro, farinhas, e outros provimentos, de que necessitaõ as Tropas desta Republica; e se espera com impaciencia novos avizos, dezejando possaõ desvanecer esta noticia, que não pôde deixar de darlhe grande cuidado, depois de tanta despeza, e tanto trabalho. Mons. de Campredon, Enviado extraordinario del Rey Christianissimo, se acha já aqui de volta de França, aonde tinha ido. O Mestre de hum

navio

navio Inglez, quẽ chegou de Cadiz, refere haver naquelle porto dez naos de guerra promptas a se fazer à vela; para huma nova expedição; e o de outro navio da mesma nação que partio de Calhari no primeiro do corrente, assegura, haver lançado ferro naquella Ilha, huma Esquadra de cinco naos Hespanholas, que esperavaõ outras da mesma Coroa, que se deviaõ incorporar com ellas.

## HELVECIA.

*Schasshausen 20 de Junho.*

O Abbade de *S. Braz*, que assistia como Ministro Plenipotenciario do Emperador nas Ligas dos Grizoens, foy promovido, a vir exercitar as funcões do mesmo caracter neste paiz, em lugar do Conde de *Reichenstein*. O Cantão de *Berne*, dizem estar determinado a renovar a sua aliança com ElRey Christianissimo, e se não duvida, que o Cantão de *Zurick* faça o mesmo; e que este negocio se conclua a favor de França. E creve-se de *Genebra*, que as Tropas Piamontezas, que estavaõ na fronteira daquella Republica, deviaõ partir hontem, para occupar alguns postos mais importantes na fronteira do *Delfinado*. Em *Turin* se defendeu sobpena de vida, a extracção do trigo, e cevada do paiz. E creve-se de *Milaõ*, que o Principe de *Trivulcio*, Governador de *Lodè*, alcançara do Emperador o Titulo de Coronel; e que no cazo, que haja guerra, levantará hum Regimento.

## ALEMANHA.

*Saltzdahl 17. de Junho.*

Depois que os novos despozados recebêraõ os cumprimentos de parabens de toda a Corte, passáraõ todos para o quarto da Rainha; e depois para huma grande sala, onde se tinha preparado a ceya; porém não assistiraõ nella mais que a familia Real, e Ducal; e de Estrangeiros só o Duque de *Holfacia*, Tenente General nos Exercitos de Sua Magestade Prussiana, e a Princeza de *Waldeck*, que tinha vindo com a Duqueza viuva de *Wolffenbuttel*. Os dous Marechaes eraõ dous Gentishomens, que possuem estes cargos como hereditarios. Os pratos foraõ postos na meza por Gentishomens do Paiz, não se empregando neste ministerio os da Corte, por uzo, e por etiqueta. Depois das onze horas se levantou a meza, e passáraõ para outra sala, onde a Princeza dançou com o Principe Real seu espozo, huma dança de cerimonia, chamada das tochas, porque foy feita

feita entre 24. tochas, que sustentavam outros tantos Cavalheiros que possuem os primeiros cargos da Corte. Dançou tambem a Princeza, com ElRey, e com os Principes da familia Ducal; e depois foy conduzida ao seu quarto, onde ElRey lhe dezatou humas ligas, que cortou em muitos pedaços, e repartio pelos Principes, e Senhores, que estavaõ presentes. Conduzio logo ao Principe Real à sua Camera, e lhe deu a camiza; e passando dalli para a Camera em que estava o leito da Princeza Real, que achou já em roupa de Camera magnifica, os Reys, e a familia Ducal abraçaraõ de novo aos noivos, e todos se retiraraõ muy satisfeitos desta magnifica cerimonia. No dia seguinte jantaraõ em publico. De tarde houve o divertimento de ver exercitar hum Corpo de Granadeiros; e de noite o de hum *Opera*. A 14. jantaraõ no laranjal, e cada saude foy festejada com hum descarga de artilharia, e com muitos toques de trombetas, e atabales. De noite se representou a *Opera de Partenope*, e houve hum grande bayle no mesmo laranjal que estava alumiado com hum numero infinito de cirios. A 15. foy ElRey ver o exercicio, que fez o Regimento de Beveren. Perto do meyo dia passaraõ as duas Cortes à Cidade de *Wolfenbuttel*, onde foraõ recebidos com hum descarga geral de toda a artilharia. ElRey foy logo ver o Palacio do Principe Carlos de Beveren, primogenito do Duque deste Titulo, que deve cazar com a Princeza Carlota, filha de Sua Magestade. Vio tambem o Arsenal, e a magnifica Biblioteca; e depois jantaram com os noivos, e com os mais Principes, e Princezas. Hontem foraõ ver as tendas, que estavaõ armadas junto ao Palacio, guarnecidas de quantidade de estofos, e de outras galantarias de preffo, de que toda a Corte comprou, e se fizeraõ reciprocos presentes. Jantaraõ depois em hum grande meza. De noite houve serenata, e hum soberba ceya, depois da qual ElRey partio para *Potsdam*, o que a Rainha tambem fez esta manhãa; todos extremamente satisfeitos da magnificencia, e boa ordem, com que se festejaraõ estes despozorios. O Principe, e Princeza Real, se ham de dilatar ainda alguns dias nesta Corte. A *Opera* que se representou a 13. era Italiana, intitulado o Espelho da fidelidade,

## FRANCA.

*Pariz 27. de Junho.*

**A** Rainha foy hontem a primeira vez que se levantou depois do seu parto, e ouvio Missa na Capella do Palacio de Versalhes. Correo a voz nesta Cidade, de haver chegado no mesmo dia àquelle Real

Real sitio ElRey Stanislaõ, e a Rainha sua Esposa; porèm não foy assim, porque não chegãõ se não antehontem. A ordem que se tinha dado para se armar em *Mendon* hum quarto para a Rainha, se mandou suspender, porque Sua Magestade irã sómente de dias em dias àquelle sitio, para ver o Delfim, e Madamas de França, que alli assistem. Todas as manhãas parte hum pagem de *Versalhes*, e outro de *Compiegne*, para mutuamente se informarem ElRey, e a Rainha da sua saude. Todas as novas, que se recebem de Polonia, sam tam favoraveis, quanto se podem dezejar neste Reyno para ElRey *Stanislaõ*, porque dizem, que não obstante todas as diligencias, que se empregãõ para o excluir da eleyçam, tem segura a pluralidade dos votos na Dieta proxima. Sua Magestade Christianissima fez huma promoçãõ de dous Tenentes, dous Vice-Tenentes, e cinco Alferes de mar, e guerra, hum Capitaõ, quatro Tenentes, tres Vice-Tenentes, e tres Ajudantes de artilharia. Fala-se em que farã brevemente outra de Officiaes Generaes; e que se incorporarã huma parte das milicias nos corpos veteranos; porèm sómente os que se offerecerem de boa vontade; e estes seraõ substituidos por outros, que entrarã de novo nas milicias. Em *Toulon* se trabalha de dia, e noite no apresto de seis naos, seis balandras, e outras embarçaçoens armadas em guerra; e para se adiantar mais a obra, atè nos dias da festa do Espirito Santo se trabalhou. Ignora-se o destino desta Esquadra. Antes que Sua Magestade partisse para *Compiegne*, lhe apresentãõ os Cardeaes de *Rohan*, *Polignac*, e *Bissi*, hum papel afinado por todos os Prelados, que aqui se achãõ, excepto o Arcebispo de *Albi*, e o Bispo de *Agada*, pedindo a Sua Magestade a permissãõ de fazerem hum Concilio Nacional, sobre os negocios presentes da Igreja neste Reyno; porèm Sua Magestade declarou, que o não queria permitir na presente conjuntura; e assim o Cardeal de *Rohan* partio para *Saverne*, o de *Polignac* para a sua Abbadia de *Oson-Port*, o de *Bissi* para o seu Arcebispado de *Meaux*, e os mais Prelados para as suas Diocesis. O negocio de *Avinhaõ* està quasi ajustado; e não se espera mais, que a volta de hum Correyo, que se mandou a *Roma*, para se levantar o bloqueyo daquelle Condado: mas entretanto se continua a deixar entrar cada semana, huma certa quantidade de viveres, para a subsistencia dos habitantes.

A Academia dos *Fogos Floraes*, estabelecida em *Tolosa*, tem proposto, para assumpto do premio, que deve distribuir no anno de 1734. *Que he necessario respeitar o juizo do publico, mas não depender d'elle.*

Segunda feira da semana passada se andaraõ divertindo no passeio do rio nos Bergantins Reaes, a Rainha nossa Senhora, com os Principes, e com o Senhor Infante D. Pedro; e apeando-se no sitio de Xabregas, foraõ ouvir a Ladainha à Igreja das Religiozas da Madre de Deos. Na quarta feira por ser dia de Santa Maria Magdalena, foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e com o Senhor Infante D. Pedro, vizitar a Igreja Prioral, dedicada à mesma Santa, donde passaraõ a fazer oração na do Espirito Santo dos Padres do Oratorio. Na quinta se divertiraõ no passeio do rio, onde tambem correo o Principe N. S. No Sabbado foraõ vizitar a Ermida de S. Joaquim do sitio de Alcantara, aonde se achava o *Lausperenne*. No Domingo, que era o ultimo dia da Novena da gloriosa Santa Anna, foraõ fazer oração à mesma Igreja dos Padres do Oratorio. A Corte se vestio de gala, e beijou a mão a Suas Magestades, e Altezas toda a Nobreza, em obsequio do segundo nome da Rainha nossa Senhora, e da Serenissima Princeza. O Marquez de Capiccelatro, Embayxador del Rey Catholico, e os mais Ministros Estrangeiros cumprimentaraõ com a mesma occasiaõ a SS. Mag e Altezas na fórma costumada; e de noite houve serenata no quarto da Rainha N. S. Na segunda feira, se divertiraõ todos na Tapada Real com a caça das lebres.

*Imprimiraõ se novamente os livros seguintes.*

*Elegia Peccatoris, obra metrica, e elegantissima, do Padre Batholomen Soares da Fonseca, Confessor na Santa Basilica Patriarcal, e Mestre das Letras humanas nesta Cidade em oitavo. Vende-se na rua das Carniçarias em casa do mesmo Autor.*

*Tribunal de Dezenganos, dividido em 24. Dezenganos, deliberaçoens Theologicas, escriturarias, Doutrinaes, politicas, e Christiãs, Autor o P. M. Fr. João de Azevedo, Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, Theologo, Consultor da Bulla da Santa Cruzada, Examinador Synodal dos Arcebispados de Braga, Lisboa Oriental, e das Ordens Militares, Prior, que foy do Mosteiro de nossa Senhora da Graça desta Cidade, Rector do Collegio de nossa Senhora do Populo de Braga, e Definidor geral eleyto para a Curia de Roma. Vende-se na Portaria do Mosteiro de N. S. da Graça e na logea de Isidoro do Vale, mercador de livros junto à Sè Oriental.*

*Affectos, e Consideraçoens Devotas sobre os quatro Novissimos de Santo Ignacio de Loyola, novamente accrescentados com as quatro Maximas da Eternidade, e as Decimas do dezenagano do Mundo, livrinho de doze, impresso no anno de 1731. acharsehá na logea de Antonio da Costa Valle, mercador de livros na rua nova do Almada.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.  
*Com todas as licenças necessarias.*